

BARBEIROS

Prefeitura Municipal de Uberaba
Secretaria Municipal de Saúde
DVS/DCZE/SCZ – 2025



Fonte: Biodiversity4all.org

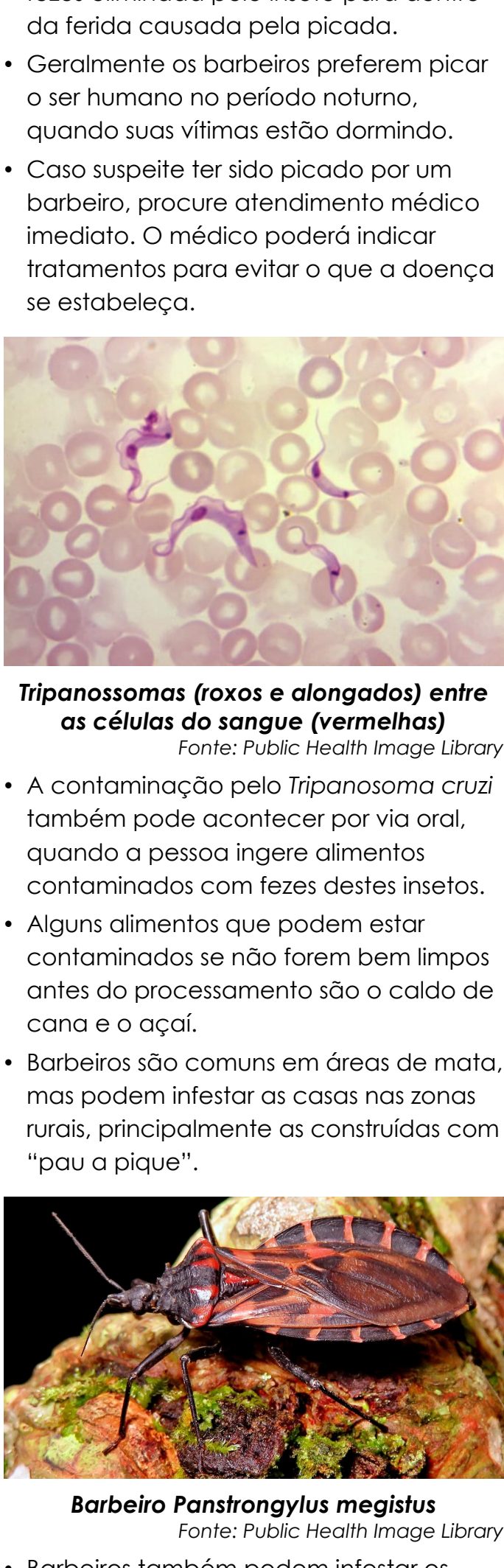
Os animais sinantrópicos

- Animais sinantrópicos são aqueles que se adaptaram, por conta própria, para viver junto ao ser humano nas cidades ou no campo.
- Os animais sinantrópicos mais comuns são ratos, pombos, morcegos, baratas, moscas, mosquitos, pulgas, carrapatos, formigas, escorpiões, aranhas, taturanas, lacraias, abelhas, vespas, marimbondos e barbeiros.
- Alguns destes animais podem transmitir doenças como a dengue, a febre amarela, a febre maculosa, a leptospirose, a toxoplasmose, a salmonelose, a raiva e muitas outras.
- Outros animais sinantrópicos causam agravos à saúde das pessoas e dos animais domésticos, como as picadas das aranhas e dos escorpiões e as queimaduras das lagartas e taturanas.
- Todos os animais são atraídos por locais onde existam os alimentos e abrigos de que precisam para viver.
- Enquanto a sua casa oferecer estes atrativos, os sinantrópicos não vão parar de infestá-la.
- Inseticidas e outros venenos até podem eliminar uma parte dos animais sinantrópicos que já estão no local mas, se os atrativos não forem eliminados, outros continuarão sendo atraídos.

Todo controle de animais sinantrópicos deve ser feito pelo manejo integrado, que inclui inspeção do local; identificação dos fatores atrativos e de risco; implementação de medidas corretivas e preventivas no local; desinsetização e desratização e avaliação e monitoramento.

Os barbeiros

- Os barbeiros são insetos da ordem dos hemípteros (subfamília dos Triatomídeos) que se alimentam do sangue de animais vertebrados como mamíferos e aves.



Adulto e ninfas de barbeiro da espécie

Triatoma brasiliensis

Fonte: Biodiversity4all.org

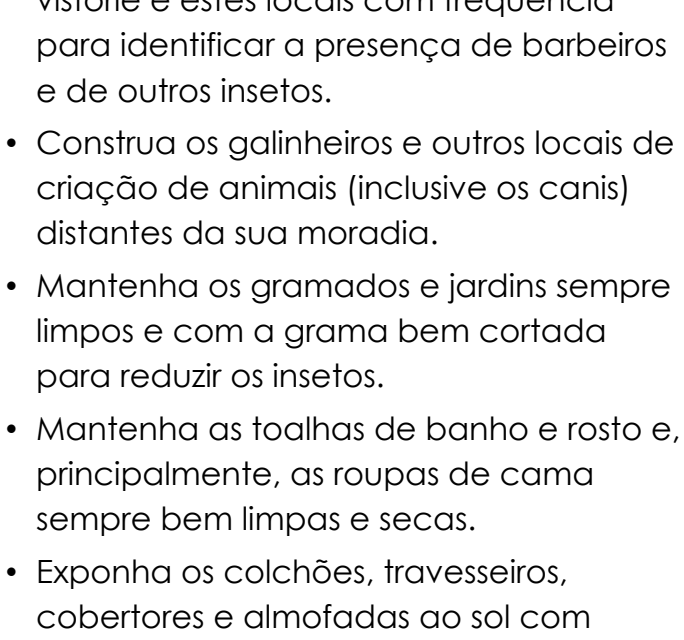
- Alguns barbeiros podem transmitir o protozoário chamado *Tripanosoma cruzi* pelas suas fezes. Este protozoário causa a Doença de Chagas no ser humano.
- A contaminação pelo protozoário acontece quando a pessoa coça a região onde o inseto picou, levando as fezes eliminada pelo inseto para dentro da ferida causada pela picada.
- Geralmente os barbeiros preferem picar o ser humano no período noturno, quando suas vítimas estão dormindo.
- Caso suspeite ter sido picado por um barbeiro, procure atendimento médico imediato. O médico poderá indicar tratamentos para evitar o que a doença se estabeleça.



Tripanossomas (roxos e alongados) entre as células do sangue (vermelhas)

Fonte: Public Health Image Library

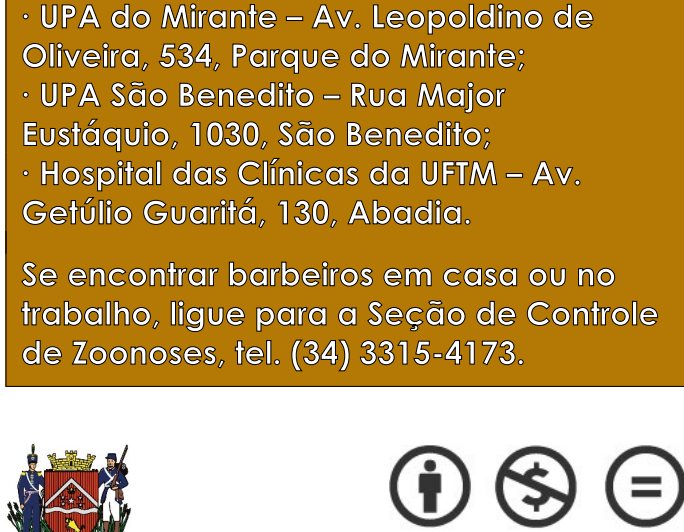
- A contaminação pelo *Tripanosoma cruzi* também pode acontecer por via oral, quando a pessoa ingere alimentos contaminados com fezes destes insetos.
- Alguns alimentos que podem estar contaminados se não forem bem limpos antes do processamento são o caldo de cana e o açaí.
- Barbeiros são comuns em áreas de mata, mas podem infestar as casas nas zonas rurais, principalmente as construídas com "pau a pique".



Barbeiro *Panstrongylus megistus*

Fonte: Public Health Image Library

- Barbeiros também podem infestar os galinheiros, montes de madeira e ninhos de aves e de gambás.
- Barbeiros podem viver por até dois anos e sobrevivem por longos períodos sem se alimentar.
- As fêmeas dos barbeiros produzem grandes quantidades de ovos e podem voar por longas distâncias até achar um local adequado para sua reprodução.



Barbeiro *Triatoma infestans*

Fonte: Public Health Image Library

- Nem todos os insetos parecidos com barbeiros se alimentam de sangue ou transmitem a Doença de Chagas. A maioria se alimenta de vegetais ou de outros insetos.

Medidas preventivas para controlar os barbeiros

- Não guarde entulho, madeira, sucata nem materiais de construção próximos da casa. Barbeiros podem usar estes materiais como abrigos.
- Não permita que pássaros façam ninhos próximo a sua casa, especialmente nos beirais, telhados e forros.
- Mantenha galinheiros sempre limpos e vistorie estes locais com frequência para identificar a presença de barbeiros e de outros insetos.
- Construa os galinheiros e outros locais de criação de animais (inclusive os canis) distantes da sua moradia.
- Mantenha os gramados e jardins sempre limpos e com a grama bem cortada para reduzir os insetos.
- Mantenha as toalhas de banho e rosto e, principalmente, as roupas de cama sempre bem limpas e secas.
- Exponha os colchões, travesseiros, cobertores e almofadas ao sol com frequência.
- Não pendure as roupas nem as toalhas encostadas nas paredes para que os barbeiros não subam nelas.
- Tampe as frestas, buracos, rachaduras e aberturas em paredes, pisos, forros, tacos e rodapés. Aranhas podem entrar nas casas por estes caminhos.
- Utilize rolos de areia ou rodos de borracha na parte de baixo das portas.
- Não coloque as mãos em buracos, ocos de árvores ou vãos de pedras.
- Não sente, deite ou agache próximo a arbustos, pedras, pilhas de madeira ou material de construção.

Se você for picado por um barbeiro, procure um destes atendimentos

IMEDIATAMENTE:

· UPA do Mirante – Av. Leopoldino de Oliveira, 534, Parque do Mirante;

· UPA São Benedito – Rua Major Eustáquio, 1030, São Benedito;

· Hospital das Clínicas da UFTM – Av. Getúlio Guaritá, 130, Abadia.

Se encontrar barbeiros em casa ou no trabalho, ligue para a Seção de Controle de Zoonoses, tel. (34) 3315-4173.

